CONVIDA

ESPECIAL • NOVEMBRO 2026

cuidado

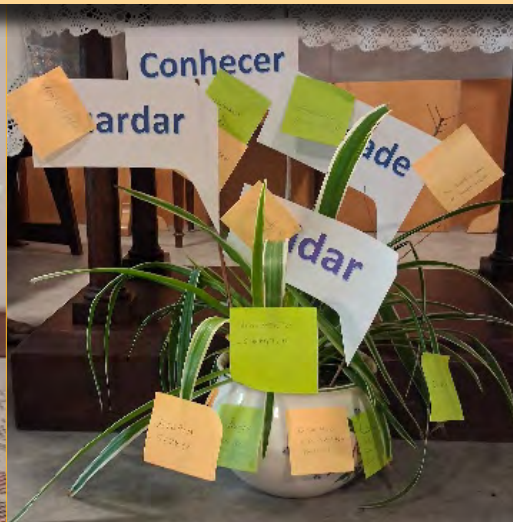
1 a 31 de outubro de 2026

Partilhas e Vivências do mês da Congregação

pág. 3

SNSF
Servas de Nossa
Senhora de Fátima

O Comvida é uma edição interna mensal da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima onde publicamos notícias das nossas Comunidades. A responsabilidade do conteúdo dos artigos é dos seus Autores.



DESTAQUES

índice

3 • Comunidade de Aveiro e Santuário de Fátima

4 • Comunidade da Benedita e de Bissau

5 • Comunidade do Entroncamento e Lamego

7 • Comunidade da Casa Geral e da Ericeira

8 • Comunidade do Candeeiro e do Noviciado

9 • Comunidade de Amareleja e Sesimbra

11 • Comunidade de Bruxelas

12 • Comunidade da Casa Mãe

13 • Comunidade de Cassongue e Luanda

15 • Comunidade de Mavila

16 • Comunidade de Maputo

Desafiadas a viver em movimento e fraternidade

As Irmãs da Comunidade de Aveiro e Santuário de Fátima

"Como é lindo ver descer pela montanha os pés do Mensageiro da paz!". (Isaías 52, 7)

Esta passagem de Isaías reflete bem o que foi sendo cada vivência ao longo do mês de outubro, – tão rico e de significativas memórias na vida da Congregação.

As propostas enviadas pelo Governo Geral e a serem vivenciadas, logo a partir do dia 01, foram o mote para o que viria a ser todo um mês recheado de bens espirituais e fraternos.

O Senhor desceu fez-se presente em cada momento celebrativo, em cada gesto que foi brotando em cada uma de nós em ordem ao caminho que estávamos a construir juntas em Congregação. Fomo-nos abrindo e aderindo a cada um destes momentos tão ricos, porque, profundos e significativos tanto na participação e interesse de cada uma como na partilha e oração pessoal e comunitária.

Como sugerido pelo Governo Geral, que cada comunidade se juntasse a outra para a celebração do último dia, a nossa comunidade juntou-se com a do Santuário em Fátima.

À hora combinada, do dia 31, lá estávamos reunidas as oito irmãs das duas comunidades e que belo foi. Depois dos cumprimentos iniciais e do acolhimento fraterno, reunimo-nos na sala da comunidade e num ambiente acolhedor iniciamos a nossa celebração.

Na partilha das irmãs foi destacado o que foi mais significativo ao longo do mês: A adoração ou a primeira celebração com a planta e as frases; O 10 de outubro em Santarém com toda a riqueza que ali vivemos e recebemos umas das outras; o cuidado da planta ao longo do mês e do desafio que esta nos lançou a sermos cuidado umas para as outras. Foi também ocasião de fazer memória agradecida dos aniversários de vida consagrada que tantas de nós celebramos neste mês de outubro. Algumas irmãs referiram-no como momento de júbilo e gratidão.

Terminada a Celebração e partilha num ambiente sereno e fraterno deslocamo-nos para a outra mesa, preparada pela comunidade do Santuário onde nos esperava um bom lanche e convívio à volta da mesa.

Terminamos o nosso encontro na capela da Comunidade com a celebração das vésperas da Solenidade de todos os Santos.

O Sentimento é de profunda gratidão ao Senhor e às Irmãs do Governo por nos desafiar a viver em movimento e a sermos mensageiras da fraternidade.

A fraternidade não conhece distâncias

As Irmãs da Comunidade da Benedita e de Bissau

A comunidade da Benedita tomou a iniciativa de convidar Bissau para o encontro de encerramento online. Esta foi a forma que as irmãs da Benedita encontraram para se reunirem de modo que nenhuma ficasse de fora. Assim, conseguiram contornar os problemas de mobilidade e aproximar de outra comunidade que vive mais longe. Não podendo ser a 31 de outubro, por ser dia de ordenação diaconal em Bissau de manhã, e atividades apostólicas de tarde, marcámos para o dia 1 de novembro.

A comunidade de Bissau estava enriquecida com a presença da Ir. Naiuca Barai que ainda se encontrava na comunidade.

Cada comunidade preparou o seu power-point e a planta. O encontro foi por Google Meet. Emocionámo-nos ao ver-nos umas às outras. Há muito que não nos víamos e ouvíamos. O encontro decorreu segundo o esquema proposto pelo Governo Geral e cada comunidade partilhou a sua vivência do mês. Naturalmente que não trocámos as nossas plantas, apenas as aprensentámos, mas ficou a promessa de quando nos encontrarmos levar um rebento.

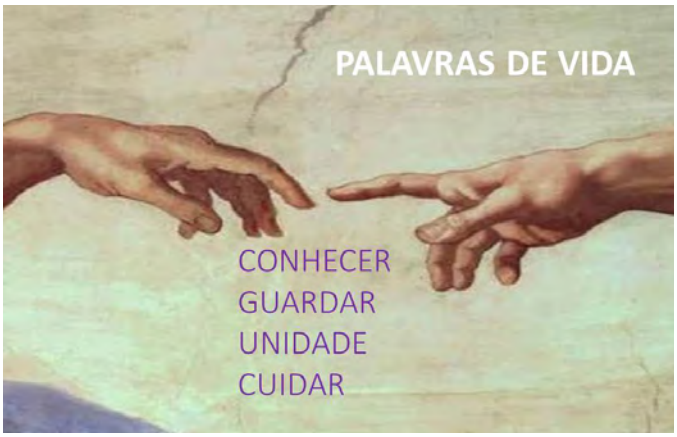
Por fim, cada Irmã fez o seu compromisso. Ainda tivemos tempo extra para partilharmos livremente as nossas vidas e missões, particularmente, a profissão da Ir. Naiuca.

Apreciamos a partilha e a simplicidade com que o encontro decorreu, permitindo uma maior proximidade entre as duas comunidades. Saímos fortalecidas nos laços fraternos que nos unem. Bendizemos ao Senhor por poder saborear a fraternidade com estes momentos gratuitos.

Infelizmente, não pudemos lanchar juntas. Despedimo-nos e cada uma lanchou na sua casa, mas com o coração grato pelo dom da união na mesma família religiosa a que pertencemos.

Conhecer, guardar, cuidar e unidade

As Irmãs da Comunidade do Entroncamento e Lamego



CELEBRAÇÃO COMUNITÁRIA

CUIDADO FRATERNO

A Comunidade é o espaço de cuidado integral. Acolhamos e saboreemos o dom de cuidarmos e sermos cuidadas em comunidade.

18 de Outubro: Encontro da Família Andaluz, em oração pelas Missões e pela Congregação, na Igreja Paroquial do Entroncamento, com a presença e apoio das Irmãs.

A Irmã Maria de Jesus Basílio faz uma pequena leitura, explicativa de um dos continentes.

A Irmã Maria Helena, acompanhada da Deolinda da FA, faz uma prece por todos os consagrados, para que manifestem na Igreja, a beleza dos diversos carismas e sejam sinal e luz do mundo de hoje.

31 de outubro

SNSF
Servas de Nossa Senhora de Fátima

cuidado

Fé que escuta, amor que cuida e esperança que transforma

A comunidade da Casa Luiza Andaluz de Lamego veio celebrar connosco o encerramento da mês da Congregação.

As irmãs da Comunidade do Entroncamento entregam o vaso às Irmãs da Comunidade de Lamego, com alegria e simplicidade.

Missão e Compromisso

Cada Irmã recebeu um pequeno impresso onde registou o seu compromisso, tendo em conta os vários indicadores que nos foram propostos:

. Sentido de missão e compromisso

. Compromisso com os mais necessitados

. Disponibilidade para servir

. Espírito e missão

.Apoio e acolhimento aos leigos e voluntários

. Empenho na missão

. Gosto pela oração

SNSF

A Comunidade do Entroncamento ofereceu à Comunidade de Lamego o Pão-por Deus, em saquinhos confecionados para o efeito.

APÓS A VIVÊNCIA ORANTE, UM LANCHE DE CONFRATERNIZAÇÃO, MUITO DIVERSIFICADO E SABOROSO!

MUITO UNIDAS A TODA A CONGREGAÇÃO, POR TUDO DEMOS GRAÇAS AO SENHOR.

Quando a vida é partilhada...

As Irmãs da Comunidade da Casa Geral e da Ericeira

Quando há partilha de vida, há circulação de amor e de comunhão, que nos leva a uma vida fraterna mais autêntica e a uma maior comunhão entre nós e com o Senhor. Foi este o sentimento que nos inundou, do encontro da comunidade da Casa Geral e Ericeira, na celebração de encerramento do mês da Congregação. Sentimo-nos mais unidas, mais fortes e mais comprometidas no cuidar.

No encontro celebrativo, visualizámos um power point fazendo memória das principais vivências das duas comunidades, ao longo do mês de Outubro. Seguimos, depois, o esquema que nos tinha sido facultado onde fomos convidadas a agradecer a Deus tantas e variadas graças: cuidado recebido e cuidado dispensado. Fomos motivadas a abrir o coração a todos, ultrapassando as fronteiras da comunidade.

Foi significativa a troca do vaso, pois sentimos um maior compromisso para com a outra comunidade. Depois de um momento de silêncio rezamos em conjunto a oração, elaborada por cada comunidade.

Em silêncio, cada Irmã olhando para o meio onde vive fez, por escrito, o seu compromisso de estar mais atenta, a quem mais lhe parece precisar de uma presença e de uma palavra amiga.

Como é tradição entre nós, não faltou o almoço requintado e a transbordar de carinho, que finalizou o nosso encontro.

A todas e cada uma as Irmãs lançamos o desfio de construirmos comunidades unidas onde reine o amor e a paz.

A vocação fortalece-se na fraternidade

As Irmãs da Comunidade do Candeeiro e do Noviciado

A comunidade do noviciado passou a tarde deste dia com a comunidade da quinta do candeeiro. Foi um agradável tempo de encontro fraterno marcado pela simplicidade, partilha e profundidade.

Integrado na oração proposta pelo governo geral partilhámos a vivência do mês de Outubro, vivido com a intensidade do cuidado, no nosso caso muito marcado pela rotina própria do noviciado que incluiu neste mês o retiro e a entrada das novas noviças no dia 15 de Outubro.

Após o tempo de oração continuámos com a partilha do lanche saboreando as comidas próprias desta época: broas, batatas doces assadas, castanhas, chouriço assado…

A vocação fortalece-se nestes momentos fraternos de oração e partilha, demos graças a Deus por esta proposta que nos foi lançada.

Visita ao Jardim Zoológico

As Irmãs da Comunidade do Noviciado

No inicio do mês de Outubro a comunidade do noviciado teve a oportunidade de visitar o Jardim Zoológico de Lisboa.

Foi um dia muito feliz para todas nós, visitámos vários espaços e vimos muitos animais. Ficámos muito contentes porque havia animais que só conhecíamos de nome e que nunca tínhamos visto antes e que ali, finalmente, os podíamos ver de perto.

Foi um dia de grande aprendizagem e de muita alegria. Aprendemos mais sobre animais e da importância de cuidar bem da natureza. Tivemos oportunidade de participar em diferentes apresentações: uma com pelicanos, outra com aves e ainda uma outra na baía dos golfinhos. Andámos também de teleférico.

Passámos o dia inteiro no jardim: rimos, partilhámos e aproveitámos cada momento. Foi realmente um dia genial e inesquecível para todas nós.

Voltámos com o coração cheio de alegria e gratidão

Juntas na oração, unidas no cuidado

As Irmãs da Comunidade de Amareleja e Sesimbra

Não podemos falar do dia 31 sem antes referirmos como vivemos os antecedentes e o preparámos. Desde o início do mês que tivemos muitas atividades ligadas a toda a Congregação: a execução do Programa, ajudado pela Irmã Jesus, Superiora Geral, vivemos com alegria o dia 11 dando graças pelos dons recebidos por todas e para todas, depois do Encontro em Santarém com todas as Irmãs, a mudança do Conselho da Comunidade e a vivência do dia 15.

Nesse dia preparámos a planta para a partilha e nela colocámos os nossos desejos e sonhos. Fomos vivendo com a intensidade que cada uma foi capaz, este mês.

Fomos vivendo com a intensidade que cada uma foi capaz...

Nesse dia 31 voltámos a ter connosco a Nossa Superiora Geral que nos tinha ajudado a ver a melhor hora e maneira de partilharmos a oração.

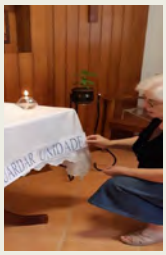
Inicialmente tínhamos projetado ir ao Candeeiro para com as irmãs que nos são mais próximas fazermos a vivência do nosso dia, tendo também entretanto o convite das Irmãs da Amareleja, mas esta partilha seria via online. E como quase de surpresa foi mesmo a que tivemos de realizar, pois à própria da hora surgiram mudança de consulta um retiro de catequese umas catequeses que nos obrigaram a alterar vidas e horários. Graças à ajuda da Irmã Jesus, conseguimos fazer a nossa celebração com as Irmãs da Amareleja e foi mesmo muito interessante. Foi uma partilha muito solenizada e cantada, depois seguida ora de Slides delas, ora com as nossas imagens e fotos, tais como as delas também, orações, partilhas, reflexões.

Foi maravilhoso o encontro que começou às 18h20 e terminou pelas 19h20, uma hora em que todas nos alegrámos e demos glória a Deus. Não faltou depois uns sinais do Pão por Deus de cá e da Amareleja e um pouco de presença da nossa Superiora Geral que conseguiu um bocadinho para estar no meio de nós. A nossa palavra final foi realmente "Graças a Deus". A nossa oração e compromisso, despertou em nós felicidade e gosto de servir à maneira de Maria, a Serva do Senhor, pelo cuidado a que fomos chamadas a ter, para nos mantermos unidas, nos animarmos na fé, guardiãs umas das outras, puxando pela dimensão da missão que recebemos, num maior conhecimento de cada uma.

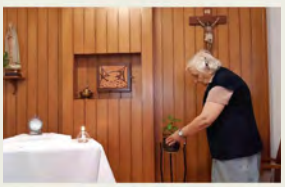
Cuidar da vida como resposta ao chamamento de Deus

CUIDAR

CONHECER, GUARDAR, UNIDADE,

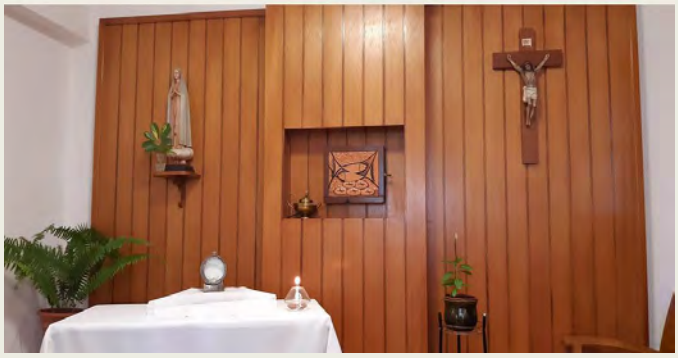


Coloca a planta



Cuida da Planta

Durante o mês de outubro



Um mês marcado pelo cuidado e pela ação de graças

As Irmãs da Comunidade de Bruxelas

Este mês da Congregação, iniciámo-lo logo cedo, pela manhã, com a adoração eucarística em primeira quinta-feira e a celebração proposta pelo Governo Geral em torno do cuidado. A planta que nos serviu de símbolo a esta importante atitude foi a planta de pequenas e delicadas flores amarelas que se pode ver na fotografia. Tivemos de mudá-la de lugar para que tivesse as melhores condições para continuar a crescer.

Tivemos de mudá-la de lugar para que tivesse as melhores condições para continuar a crescer.

Redigimos uma oração da e pela nossa comunidade, que rezámos, não no dia 15, mas 16 – dia em que, na eucaristia comunitária, celebrámos o dia da Congregação, integrando a celebração proposta. Seguiu-se o jantar com a presença do P. Eric Vancraeynest - sacerdote que mensalmente celebra connosco a missa na comunidade.

No dia 18, dia Mundial das Missões, as Irmãs Rosária, Maria da Piedade, Maria José e Maria Isabel receberam, na eucaristia da comunidade portuguesa de Saint Gilles, uma bênção em ação de graças pelos 60 e 35 anos de consagração – associando-se aos casais que neste dia recebem a bênção pelos anos de matrimónio.

O cuidado que nos une, a gratidão que nos fortalece

As Irmãs da Comunidade da Casa Mãe

No primeiro dia deste mês dedicado à Congregação, fez-se exposição do Santíssimo na capela grande, com todas as Irmãs que tiveram possibilidade, um número significativo em cadeira de rodas. Seguindo o esquema proposto, pôs-se um vaso com a planta diante do altar e fomos colocando as palavras indicadas. Rezámos a oração sacerdotal, intercalada com cânticos e seguida de vésperas, para valorizar a presença das Irmãs mais idosas naquele espaço. Posteriormente, colocou-se também um outro vaso com as mesmas palavras no espaço de oração no 2.º andar.

Como preparação para o dia 15, cada Irmã foi convidada a colocar em post-it verdes e amarelos, respetivamente, os gestos de cuidado dados e recebidos. As Irmãs idosas também se pronunciaram acerca dos gestos que recebem e do que elas ainda podem dar. A seu nível participaram com muito gosto. O tempo de oração, realizado no salão/capela do 2.º andar, seguindo o esquema enviado, foi um momento muito interiorizante, com participação de praticamente todas. Criou um ambiente orante e fraterno, muito significativo.

Na conclusão do mês, devido a diversos constrangimentos, realizou-se um tempo de oração com uma tonalidade de ação de graças pela Congregação, adaptando o esquema enviado. Previamente, as mais idosas foram estimuladas a exprimir a sua gratidão. As suas expressões foram em modo de oração:

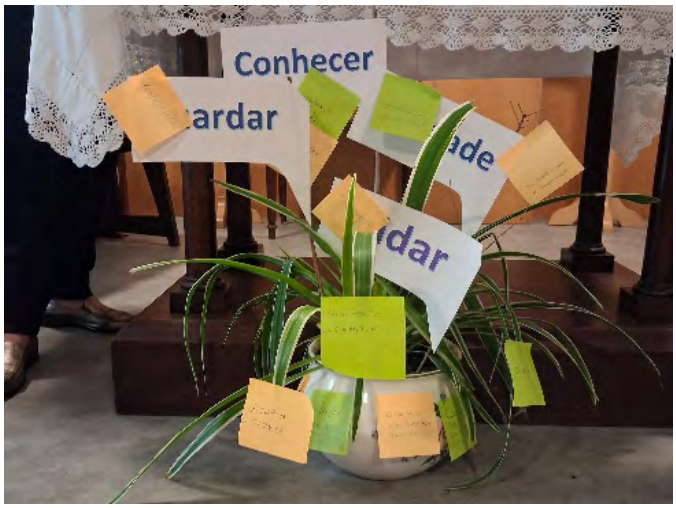
A nossa gratidão pelo dom da nossa Madre fundadora que assumiu fundar a Congregação. Obrigada pelo dom do nosso carisma e pelo nosso nome de Servas de Nossa Senhora de Fátima. (Ir Rosalina)

Eu, Te agradeço Senhor pela vida que me concedestes e por me teres chamado a ser Serva de Nossa Senhora de Fátima. (Ir Balbina)

Obrigado Senhor pelo meu dom da vida. Tudo ofereço em favor da Congregação. (Ir Conceição Santa Cruz)

Obrigada pelos dons recebidos na comunidade, o dom de cada irmã para a outra: a oração, a amizade e o cuidado. (Ir Rosa Coito)

Agradeço por fazer parte da comunidade da casa mãe com o que tenho e sou só quero poder servir e amar ao jeito de Jesus. (Ir Helene Inácio)



Nesse momento de oração, agradecemos também pelos dons recebidos em Congregação ao longo do mês: os votos perpétuos da Irmã Naiuca, a entrada da Alcima e Mariana para o noviciado e da Maria Inês para o aspirantado.

No dia 1 de novembro vivemos um momento de confraternização com a comunidade da Fundação Luiza Andaluz.

Outubro: um mês de bênçãos e alegria vocacional

As Irmãs da Comunidade de Cassongue

Iniciámos o mês da Congregação com grande intensidade vocacional, no dia 1 como proposto fizemos a Adoração ao Santíssimo em comunidade no dia 2 com a celebração dos aniversários de profissão das Irs Teresa e Carmo, e a participação na celebração dos primeiros votos das Irs Edna e Feliciana (originárias da paróquia de Cassongue) na Associação das Irmãs Franciscanas da Visitação de Maria.

No dia 3, fez-se a celebração de entrada da Angélica (Tombwa) como Aspirante, e das vocacionadas internas da Júlia (Luanda), Margarida e Adelaide (Cassongue). Pelo que neste momento em Cassongue temos 2 Aspirantes e 3 Vocacionadas internas.

No dia 10 e 11 unimos online para o lançamento da caminhada capitular, participar no concerto orante e na oração pelo capítulo.

No dia 15, iniciámos o dia com a celebração eucarística no fim da qual fomos presenteadas com um bolo e cântico de parabéns organizado pelos padres que connosco partilham a missão, os quais celebraram connosco e com as Aspirantes num almoço fraterno em nossa casa. Durante a tarde demos graças ao Senhor pelos dons acolhidos e doados à comunidade por cada uma. Ao terminar a tarde, as Aspirantes, Vocacionadas e a Comunidade, parabenizamos a Mariana e a Alcima pela sua entrada no Noviciado num bonito encontro de fraternidade online entre a nossa comunidade e a do Noviciado.

Partilhamos a nossa oração para o dia 15: "Nós vos damos graças Senhor, porque nos chamaste a viver juntas este desafio da missão. Te pedimos forças e coragem para nos apoiarmos mutuamente, para não desanimarmos nesta caminhada e serviço e sermos testemunhas da amor e unidade."

A 24 de Outubro, com o coração agradecido ao Senhor participámos na celebração dos votos perpétuos da Ir Naiuca para a qual convidámos algumas jovens que têm manifestado o desejo de ser "Madre" ou com quem temos uma relação próxima. Acolheram o nosso convite 5 jovens de Cassongue.

Domingo, dia 25 de Outubro, tivemos em Cassongue a celebração de ação de graças pela profissão das Irs Edna e Feliciana numa bonita celebração campal, com a presença de alguns dos sacerdotes e outras religiosas também desta paróquia.

Dia 31, por iniciativa de D. Firmino David que convidou todos os missionários da Diocese a reunirem-se por Vigararias nesse dia, encerrámos o mês num encontro de missionários onde rezámos o terço, celebrámos a Eucaristia e convivemos num almoço fraterno.

Fizemos a celebração de encerramento do mês da Congregação unidas à comunidade de Luanda num encontro online, de partilha e fraternidade, dando graças pelas diversas vivências que este festivo mês de Outubro nos permitiu viver.

Partilhar o carisma, cuidar da vida

As Irmãs da Comunidade de Mavila

Em cada uma de nós, ficou o compromisso de cuidar melhor e de nos deixarmos cuidar umas pelas outras em comunidade e em Congregação.

Foi vivido em espírito de gratidão pelo dom de cada uma de nós, pela Congregação que somos. Em resposta ao nosso PC, também aproveitamos para partilhar o nosso Carisma com às comunidades cristãs, em duas zonas da paróquia. Foi uma oportunidade de reconhecer o dom recebido e dado na comunidade e em Congregação. Nos sentimos desafiadas e vocacionadas à cuidar da vida, da fraternidade, da missão e a deixar-nos cuidar umas pelas outras numa permuta de dons.

Vão algumas fotos dos momentos vividos e celebrados.

Também vai o vídeo (composição de fotos) que partilhamos com a comunidade do Maputo, no encerramento do mês, caso seja preciso.

Em cada uma de nós, ficou o compromisso de cuidar melhor e de nos deixarmos cuidar umas pelas outras em comunidade e em Congregação.

Momentos significativos vividos em comunidade

As Irmãs da Comunidade de Maputo

A comunidade da Liberdade, partilha um pouco do que foi a vivência do mês de outubro.

Estes foram alguns momentos significativos vividos em comunidade e em comunhão com toda a congregação.

Adoração Eucarística

Celebração do início da vida comunitária

Símbolo do Cuidado